

ANEXO 4
MANUAL DE LIMPEZA
SETOR: ZELADORIA/LIMPEZA

TIPOS DE LIMPEZA:

Limpeza de Setor Não Crítico (Limpeza de Rotina)

- É o processo de limpeza **diária** de todas as áreas não críticas, objetivando a manutenção do asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.
- Essa limpeza deve ser realizada, ao menos, 1 vez ao dia.

Limpeza de Setor Semicrítico (Limpeza Especial)

- É o processo de limpeza de todas as áreas semicríticas, objetivando a manutenção do asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.
- Essa limpeza deve ser realizada, ao menos, 2 vezes ao dia (1 x por turno).

Limpeza de Setor Crítico (Limpeza Intensificada)

- É o processo de limpeza e/ou desinfecção de todas as áreas críticas, objetivando a redução da sujidade e, conseqüentemente, a redução da possibilidade de contaminação ambiental.
- Compreende também o asseio, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação, higienização molhada dos banheiros, limpeza de pisos, superfícies horizontais e equipamentos mobiliários, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.
- É realizada periodicamente, de acordo com o plano de ação estabelecido, sendo ao menos 4 vezes ao dia (2 x por turno), com horário pré-estabelecidos em cronograma.
- Inclui todas as superfícies e mobiliários. Portanto, é realizada em todas as superfícies horizontais e verticais das áreas críticas, infraestrutura e área comum.

MÉTODOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

Limpeza Manual Úmida

- Realizada com a utilização de rodos, mops ou esfregões, panos ou esponjas umedecidas em solução detergente, com enxágue posterior com pano umedecido em água limpa.
- No caso de pisos é utilizado o mesmo procedimento com mops ou pano e rodo.
- Esse procedimento é indicado para a limpeza de paredes, divisórias, mobiliários e de equipamentos de grande porte.
- Panos e mops utilizados na limpeza devem ser encaminhados para lavagem com produtos adequados para higienização (deixar de molho em hipoclorito de sódio 0,5%) e guardados secos por medidas de higiene e conservação.
- É importante ressaltar que a limpeza úmida é considerada a mais adequada e higiênica.

Limpeza Manual Molhada

- O procedimento consiste em espalhar uma solução detergente no piso e esfregar com escova ou esfregão, empurrar com rodo a solução suja para o ralo, enxaguar várias vezes com água limpa em sucessivas operações de empurrar com o rodo ou mop para o ralo.
- Esse procedimento é indicado para banheiros.
- Panos e mops utilizados na limpeza devem ser encaminhados para lavagem com produtos adequados para higienização (deixar de molho em hipoclorito de sódio 0,5%) e guardados secos por medidas de higiene e conservação.

Limpeza com máquina de lavar tipo enceradeira automática

- É utilizado para limpeza de pisos com máquinas que possuem tanque para soluções de detergente que é dosado diretamente para a escova o que diminui o esforço e risco para o trabalhador.

Limpeza Seca

- Consiste-se na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varreduras seca), e/ou aspirador.
- A limpeza com vassouras é recomendável em áreas descobertas, como estacionamentos, pátios etc. Já nas áreas cobertas, se for necessário a limpeza seca, esta deve ser feita com aspirador.

FREQUÊNCIA QUE DEVERÁ SER REALIZADA A LIMPEZA:

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUENCIA	OBSERVAÇÃO
ÁREAS CRÍTICAS	2 x turno matutino 2 x turno vespertino 2 x turno noturno (se houver)	07:00 – 09:00 12:30 – 15:00 18:00 – 20:30 Sempre que necessário
ÁREAS SEMICRÍTICAS	1 x turno matutino 1 x turno vespertino 1 x turno noturno (se houver)	07:00 12:30 18:00 (se houver) Sempre que necessário
ÁREA NÃO CRÍTICA	1 x dia	07:00 Sempre que necessário

MÉTODO E TÉCNICA:

MÉTODO	<ul style="list-style-type: none">● Limpeza úmida para todas superfícies, utilizando baldes de cores diferenciadas (um contendo solução detergente e outro água limpa);● Trocar a solução dos baldes, a cada ambiente;● Limpeza banheiro: lavar (Limpeza molhada);
TÉCNICA	<ul style="list-style-type: none">● Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja;● Utilizar movimento único, em um só sentido, para a limpeza de todas as superfícies;● Do mais distante para o mais próximo;● Do fundo para a porta;

PROCEDIMENTO:

ORGANIZAÇÃO:

Reunir e organizar todo o material necessário no carrinho de limpeza.

Colocar o carrinho de limpeza do lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.

Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza.

Realizar, quando necessárias, a desinfecção/descontaminação de matéria orgânica conforme as normas vigentes.

Trocar as luvas para execução das demais etapas.

Recolher os sacos de lixo do local, separados, fechando-os com dois nós e depositando-os, seguindo o Manual de Gerenciamento de Resíduo.

Iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para remoção da sujeira.

Realizar o enxágue e sempre que necessário, realizar fricção com álcool 70%.

Proceder a limpeza da porta, do visor e da maçaneta com solução detergente.

Proceder a limpeza do piso com solução padronizada.

Realizar a limpeza do banheiro, iniciando pela pia, o vaso sanitário e por último o piso e ralos (não esquecer de limpar o porta papel toalha, o porta papel higiênico, o espelho, a válvula de descarga). Reorganizar o ambiente

Desprezar as soluções dos baldes, no local indicado pela chefia imediata.

Realizar a higienização dos baldes.

Proceder a limpeza do recipiente para resíduos, com solução detergente, em local específico.

Repor os sacos de lixo, conforme Manual de Gerenciamento dos Resíduos.

Retirar e lavar as luvas.

Lavar as mãos.

Repor os produtos de higiene pessoal (sabonete, papel toalha e higiênico).

PROTOCOLO DAS ETAPAS DOS PROCEDIMENTOS

Espanação

- **Material** (Panos macios, baldes, água, equipamentos de proteção individual)

Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa.
Umedecer o pano no balde com água, torcê-lo para retirar o excesso da solução.
Cada vez que verificar presença de sujidade lavar o pano mergulhando-o no balde para lavar.
Esfregar o local com movimentos longos e retos, segurando o pano frouxamente de maneira que absorva mais facilmente a sujidade.
Começar sempre limpando de cima para baixo
Procurar as manchas de sujeira mais fixadas sobre as superfícies e remova-as completamente.
Utilizar solução desinfetante nas áreas críticas e semi-críticas.
Verificar a harmonia do local antes de sair.
Lavar e guardar todo material de limpeza.
Lavar e pendurar os equipamentos de proteção individual.

Varrição

- **Material** (balde, esfregão, mops, água, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança).

A varrição úmida deve ser feita diariamente e mais intensamente nas áreas de
maior tráfego. Não utilizar vassoura nas salas de aula e ambientes fechados, evitando a suspensão de partículas contaminantes.
Separar todo material que será utilizado e levá-lo para área a ser limpa.
Remover móveis, utensílios ou equipamentos do local se necessário.
Molhar o esfregão na água e remover o excesso de água.
Aplicar sobre o piso, uma linha reta começando a limpeza do extremo da área, trabalhando progressivamente em direção a saída, sempre em linhas paralelas.
Utilizar o identificador de piso molhado, evitando circulação de pessoas na área a ser limpa.
Inspecionar seu trabalho, o piso não deve possuir vestígios de poeira ou resíduos.
Utilizar o equipamento de proteção individual, na execução do trabalho. Após o seu uso lavar e pendurar para secar.
Escolher o horário de menor tráfego para realizar a operação, evitando acidentes.

Lavagem

- **Material** (pano de chão lavado e limpo, balde, rodos, máquinas elétricas ou vassoura de piaçava, água, solução detergente e desinfetante, equipamentos de proteção individual, sinalização de segurança)

Retirar o mobiliário do local sempre que possível e iniciar o procedimento.
Despejar uma quantidade de água e sabão, procedendo a esfregação em sentido lateral com uso de máquina ou vassoura.
Esfregar toda a extensão traçando linhas paralelas.
Remova a água e o sabão com rodo e sear inicialmente com mop, torcendo o excesso em um balde. Evitar que a solução corra para outras dependências.
Proceder ao enxágue.
Secar com rodo e mop limpo e seco.
Os cantos devem ser limpos com vassouras, pois as máquinas não chegam até o mesmo.
Lavar sempre as dependências do fundo para a porta com exceção dos banheiros que devem ser lavados da entrada para o fundo.

LIMPEZA DE TETOS

Utilize óculos de proteção ou máscara de proteção facial, para realizar a limpeza do teto. A operação deve ser realizada antes de qualquer outra, respeitando sempre a ordem de cima para baixo e do fundo para a porta. Limpe os cantos removendo as teias de aranha ou outras sujeiras visíveis.

- **Material** (escada, rodo, pano limpo, água, luvas, óculos de segurança)

Com o material no local subir na escada com um pano umedecido em água.
Dobrar o pano em quadrados para obter mais faces de limpeza ou envolve-lo em um rodo.
Fazer o uso da aplicação das linhas paralelas de forma que toda a área seja limpa.
Trocar a água da limpeza sempre que necessário.
Inspeccionar seu trabalho, lavar e guardar todo material utilizado no local indicado

LIMPEZA DE JANELAS

- **Material** (baldes, panos macios, esponjas, rodo de mão, escada, equipamento de proteção individual, óculos de segurança)

Remover os acessórios da janela (telas protetoras). Escovar ou lavar as telas.
Limpar o peitoril da janela, por dentro e por fora com pano úmido.
Limpar a janela primeiramente por fora com esponja e agente de limpeza.

Ao terminar a limpeza externa inicie a limpeza interna.
Comece a limpeza do alto a esquerda do vidro da janela e mover a sua mão para a direita. Quando alcançar o lado direito, volte para a esquerda, ligeiramente abaixo e continuar a limpeza dessa forma.
Utilizar pano macio para secagem. Realizar os mesmos movimentos recomendados para lavagem.
Inspeccionar seu trabalho, limpe e guarde todo material.
Lavar os equipamentos de proteção individual e guarda-los de forma adequada.

LAVAGEM DE PAREDES

Verificar o tipo de revestimento das paredes e adotar a técnica correta

Parede de Pintura Lavável

- **Material** (baldes, panos macios, luvas, escadas, escova macia, solução detergente/desinfetante, equipamento de proteção individual, óculos de segurança)

Retirar o pó com rodo envolto com pano úmido de cima para baixo.
Utilizar escada para limpeza.
Mergulhar outro pano na solução de limpeza, torcendo para retirar o excesso.
Passar o pano com auxílio de um rodo em linhas paralelas, sempre de cima para baixo.
Caso haja manchas na parede, utilizar escova macia com solução de limpeza no local.
Encher um balde com água limpa para enxaguar, mergulhando o pano na água, torcendo-o para retirar o excesso. Realizar o enxágue, com pano úmido, repetindo a ação.
Repetir a operação com um pano limpo quase seco com movimentos retos de cima para baixo em toda a área, a fim de secá-lo.
Inspeccionar seu trabalho, limpar e guardar todo material.
Para facilitar o trabalho, e evitar longos movimentos paralelos, dividir imaginariamente a parede ao meio, limpando primeiro a parte mais alta.

Parede Revestimento Cerâmico

- **Material** (baldes, panos macios, luvas, escadas, escova macia, solução detergente/desinfetante, equipamento de proteção individual, óculos de segurança)

Colocar a solução de limpeza em um balde (água e sabão).
Mergulhar a esponja na solução, esfregando-a em movimentos únicos.
Iniciar a operação pela parte mais alta.
Enxaguar com pano embebido em água executando movimentos retos de cima para baixo.

Após a limpeza aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano, realizando movimentos paralelos de cima para baixo.

Inspeccionar seu trabalho e limpar todo material.

Guardar os utensílios utilizados.

LIMPEZA DE PORTAS

Realizar essa operação após a limpeza das paredes.

- **Material** (baldes, panos macios, luvas de borracha, solução de limpeza)

Iniciar a operação com o material no local.

Com auxílio de um pano umedecido, remover o pó da porta em movimentos paralelos de cima para abaixo.
--

Aplicar a solução de limpeza com outro pano.
--

Remover o sabão com pano umedecido.

Inspeccionar seu trabalho e guardar o material de trabalho.

Evitar aplicar produtos em dobradiças e fechaduras
--

Limpar bem as maçanetas com soluções desinfetantes.

LIMPEZA DE PIAS

- **Material** (solução desinfetante e solução detergente, esponja abrasiva, luvas de borracha, jarro, pano macio)

Juntar o material e levá-lo a área desejada.
--

Coloque as luvas de borracha

Molhar a esponja na solução de limpeza.

Esfregue toda a pia, inclusive colunas e torneiras.

Enxaguar a pia e o lavatório com água da própria torneira (utilize um jarro).

Utilizar escovas de cerdas para remoção da sujeira aderida.

Executar movimentos da extremidade para o centro da cuba.

Lavar e guardar o equipamento de proteção individual utilizado.

LIMPEZA DE SANITÁRIOS

- **Material** (baldes, solução detergente e desinfetante, esponja e/ou escova, luvas de borracha, pano e vassoura, equipamento de proteção individual)

Calçar luvas de borracha.

Levantar a tampa dos vasos e puxar a descarga.
--

Despejar hipoclorito de sódio a 0.5% dentro e nas bordas do vaso.

Esfregar cuidadosamente todo o interior do vaso com vassoura devendo atingir o mais fundo possível. Deixar em contato por 10 minutos, enquanto realiza a limpeza dos lavatórios.
--

Puxar a descarga para enxaguar o interior do vaso.
Remover a sujeira aderida, usando vassoura com saponáceo, até atingir a limpeza desejada.
Lavar a parte externa do vaso esfregando com um pano ou esponja molhados na solução detergente, tomando especial cuidado com as dobradiças.
Enxaguar bem o vaso e o assento com jarro.
Puxar a descarga para o enxague final do interior do vaso.
Aplicar na parte externa do vaso a solução desinfetante.
Despejar pequenas quantidades do desinfetante dentro do vaso.

LIMPEZA DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE AÇO CROMADOS E FÓRMICAS

Superfícies diferentes dos moveis seguir a técnica básica de limpeza geral.
Pano macio e solução de água e sabão neutro em balde.
Utilizar esponjas macias ou escovas de cerdas macias para remoção da sujidade aderida.
Realizar fricção com leve pressão, utilizando sempre sentido único nos movimentos.
Remover com pano macio úmido, trocando a fase do pano e trocando a água quantas vezes forem necessárias, até que a água esteja limpa.
Realizar a desinfecção com álcool 70% quando for recomendado.

PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

- A utilização de produtos de limpeza e de desinfecção, quando for o caso, precisa estar de acordo com as determinações da instituição e recomendações técnicas. A sua seleção também deverá considerar os seguintes critérios:
- Natureza da superfície a ser limpa ou desinfetada, e se pode sofrer corrosão ou ataque químico.
- Tipo e grau de sujidade e sua forma de eliminação.
- Tipo de contaminação e sua forma de eliminação, observando microrganismos envolvidos.
- Qualidade da água e sua influência na limpeza e desinfecção.
- Método de limpeza e desinfecção, tipo de máquina e acessórios existentes.
- Medidas de segurança na manipulação e uso. Caso o germicida entre em contato direto com colaborador, considerar a irritação dérmica e toxicidade.

Produtos Químicos

- Todos os produtos químicos apresentam algum risco para quem os manuseia.

- O ideal é que a empresa responsável pelo fornecimento oriente e treine os usuários, demonstrando como utilizar corretamente e sem riscos para a saúde e/ou para as áreas a serem limpas, com o uso de medidas simples como a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual).
- Em qualquer diluição de produtos concentrados, os usuários devem seguir as orientações do fabricante para obter o resultado esperado. As diluições devem ser feitas com muito cuidado, evitando respingos de produtos concentrados, tanto no auxiliar de limpeza como no ambiente onde está sendo feita a manipulação. Alguns produtos, principalmente os concentrados, podem causar irritação na pele, olhos, mucosas e até queimaduras nos operadores. Deve-se estar atentos às dosagens recomendadas, uma vez que nas dosagens manuais podem ocorrer erros na diluição, o que inclusive compromete a eficácia do produto. O recipiente onde está sendo diluído o produto deve estar limpo e ser lavado entre a diluição de um produto e outro. As diluições devem ser feitas sempre acrescentado ao produto água e não ao contrário, é obrigatório utilizar sempre um dosador para proceder à diluição.
- O armazenamento deve ser feito em locais onde a temperatura ambiente não apresente calor ou frio excessivos, distante de crianças e animais e/ou conforme outras orientações do fabricante, além de sempre estarem devidamente identificados. Produtos são conhecidos por seus nomes e não por suas cores. Um cuidado adicional é o de armazenar a solução de uso em recipientes fechados, evitando a contaminação do mesmo.
- Engano comum no manuseio de produtos químicos para limpeza é achar que misturar produtos aumenta eficácia, o que não é verdade. Essa mistura pode produzir gases tóxicos, níveis de calor perigosos, danos à saúde e ao meio ambiente, sem contar que a mistura pode neutralizar os produtos, invalidando a aplicação.

PROTOCOLO DO USO DE EPI EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

AVENTAL	Protege contra o contato com fluidos orgânicos e contra umidade gerada pelo aerossol e respingos provenientes dos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, e de acidente térmico, mecânico e químico. O impermeável deve ser usado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, sendo que para o profissional de limpeza protege a roupa contra umidade.
MÁSCARA	Indicada para área de isolamento, recolhimento de resíduo, diluição de produtos, vidrarias de laboratório, etc. OBS.: A máscara não deve ser tocada com as mãos enluvadas.

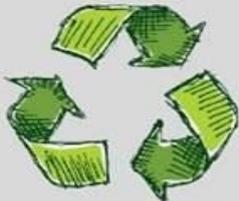
PROTETOR OCULAR	Utilizado nos procedimentos de limpeza e desinfecção de superfícies quando houver risco de contaminação por secreções, aerossóis e produtos químicos. Protege os olhos do impacto de partículas volantes, de luminosidade intensa, de radiação ultravioleta e de respingos de produtos químicos e material biológico. Deve ser confortável, ter boa vedação, ser transparente, permitir lavagem com água e sabão e desinfecção quando indicada.
LUVAS DE BORRACHA	Para a proteção das mãos, sendo usadas duas colorações: VERDE - usadas nas superfícies onde a sujidade é maior (Ex: lixeiras, pisos, banheiro, rodízios de mobiliários, janelas, tubulações na parte alta, etc.). AMARELA – usadas em mobiliários (Ex: mesa, cadeiras, paredes, portas e portais, pias, etc).

- A escolha do EPI dependerá do procedimento a ser realizado pelo profissional.
- Os EPI não descartáveis são de uso individual. Quando for atingido por sangue/secreções, deve ser higienizado após o uso. Diariamente os calçados, luvas e avental de borracha, devem ser lavados, desinfetados com hipoclorito de sódio a 0.5%, secos e armazenados em local arejado.

6. PROTOCOLO DE COLETA DE LIXO

Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.
As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3 de sua capacidade.
Lavar as lixeiras diariamente e sempre que necessário.
O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.
Acondicionar o resíduo comum (Resolução 306-ANVISA e 358 CONAMA) em saco plástico nas cores verde, azul ou outra cor que a escola recomendar.
A escola que adotar o sistema de reciclagem, acondicioná-los em sacos nas cores determinadas.
Manter os recipientes de lixo em locais afastados do tráfego de pessoas e fechados.
Não colocar sacos de lixo pelos corredores, os mesmos devem ser armazenados nos locais apropriados.
Não desprezar o conteúdo de um saco de lixo em outro saco maior.
O carrinho que transporta o lixo não deve ser deixado nos corredores e nem em outro local de acesso a alunos, colaboradores e ao público.
No caso de haver derramamento de resíduos no piso ou em outra superfície, o mesmo deverá ser removido. Em seguida, proceder a técnica de limpeza do local, seguida por desinfecção quando necessário.

Descrição dos tipos de resíduos:



O QUE SEPARAR PARA A COLETA SELETIVA

LIXO SECO COLETA SELETIVA

PAPEL

Jornal, revista, folha sulfite, folheto, papel de escritório em geral, papelão, caderno, embalagem longa vida (leite, suco, etc).

PLÁSTICO

Saco, sacola, CD, embalagem em geral, garrafa pet, garrafão, tubo e peça plástica, frasco, pote, balde, caneta, brinquedo.

METAL

Lata de alumínio, panela, parafuso, prego, grampo, clipe, fio, ferro, latão, zinco.

VIDRO

Garrafa, embalagem de alimento e bebida, copo, taça, objeto de vidro.

LIXO ÚMIDO COLETA CONVENCIONAL

ORGÂNICO

Resto de alimento, casca de ovo, casca de frutas e legumes, saquinho de chá, borra de café, folhas, flor, poda de jardim, poda de árvore, grama, madeira, cinzas.

O lixo orgânico pode virar adubo para suas plantas, para isto, faça uma composteira.

LIXO ÚMIDO

Todo material que não pode ser reciclado e nem compostado, é lixo convencional, por exemplo:

Material engordurado ou sujo, guardanapo, lixo de banheiro, bituca de cigarro, papel metalizado, plastificado e parafinado, fotografia, etiqueta adesiva, fica crepe, esponja, fralda, cerâmica, lâmpada, raio-x, lata com tinta ou tiner, aerossol, tecidos.

Todos os itens devem estar limpos para serem reciclados.



(48) 3658-2222



(48) 3658-5110



www.funbama.com.br

PRINCÍPIOS BÁSICOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE LIMPEZA

- Utilizar equipamento de proteção individual (EPI), sempre.
- Começar do ambiente com menor risco de contaminação para o maior risco de contaminação.
- Iniciar a limpeza pelo teto ou áreas mais altas.
- Proceder a varredura úmida.

- Corredores: dividir corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza do outro.
- Usar a técnica de dois ou três baldes:
 - Área crítica, usar três baldes:
 - Balde 1: Água pura;
 - Balde 2: Água e sabão;
 - Balde 3: Com solução padronizada desinfetante (hipoclorito de sódio a 0,5%);
 - Área semicrítica e não-crítica, usar dois baldes:
 - Balde 1: Água pura
 - Balde 2: Água e sabão.
- Limpar em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimentos de vai e vem.
- Nos banheiros, lavar por último o vaso sanitário, onde será desprezada toda água suja (contaminada).
- Todo material usado para limpeza (baldes, panos, vassouras etc.), deverá ser limpo e guardado em local apropriado.
- Não utilizar material de limpeza de pisos e banheiros, na limpeza de móveis e de outras superfícies.
- Ao término da limpeza de cada área, o material deverá ser lavado em água corrente, com detergente neutro, assim como proceder à troca da água e/ou da solução utilizada.
- Manter todos os pisos higienizados.
- Os equipamentos metálicos ou de madeira, devem ser limpos com água e pano úmido, usando detergente álcool em gel 70%, conforme a necessidade.
- Os equipamentos elétricos e eletrônicos devem ser limpos com pano seco.
- Os corredores devem ser limpos após todas as outras superfícies.
- As águas devem ser renovadas de sala para sala, os panos devem ser higienizados de superfície para superfície.
- Não tocar em maçanetas, telefones ou superfícies limpas calçando as luvas de trabalho.